

Tamirat Tola de Etiópia vence ouro na maratona masculina nos Jogos de Paris

Tamirat Tola da Etiópia venceu o ouro na maratona masculina nos Jogos de Paris no sábado, enquanto Eliud Kipchoge do Quênia, que procurava uma coroa consecutiva inédita, não conseguiu terminar.

Bashir Abdi da Bélgica conquistou a prata, melhorando sua medalha de bronze de Tóquio, e Benson Kipruto do Quênia garantiu o bronze. Tola construiu uma forte vantagem cedo e cruzou a linha de chegada dois horas, seis minutos e 26 segundos, um tempo recorde olímpico especialmente impressionante, dada a natureza do percurso, que é o mais difícil de qualquer Olimpíada ou campeonato, de acordo com a World Athletics.

Relacionado: Paris 2024 - dia 15: Tola vence a maratona masculina, escalada, pentatlo moderno e mais - atualizações ao vivo

Tola emergiu de um grupo de corredores líderes na primeira subida íngreme de um percurso excepcionalmente acidentado e parecia fortalecer-se na segunda subida, enquanto outros desmaiavam atrás dele. Tola tinha uma vantagem de 18 segundos nos 37 quilômetros, que ele estendeu à medida que a Torre Eiffel entrava em visão e as multidões ao longo das ruas o aplaudiam. Ele se tornou o primeiro vencedor etíope da maratona olímpica masculina em 24 anos.

A vitória de Tola foi ainda mais doce, tendo ele não estava inicialmente na equipe, tendo sido chamado após Sisay Lemma se retirar devido a uma lesão no tendão da coxa. Tola, de 32 anos, venceu a maratona de Nova York do ano passado em um tempo recorde do percurso. Ele cruzou a linha de chegada aplaudido por Haile Gebrselassie, o bicampeão olímpico etíope dos 10.000 metros, a quem ele cita como uma de suas inspirações.

Abdi e Kipruto brigavam com o etíope Deresa Geleta pelas próximas duas etapas do pódio, mas Geleta desvanecia-se nos últimos dois quilômetros. Abdi, que começou sua carreira competindo nos 5.000 e 10.000 metros, terminou 2:06:47, enquanto o Kipruto de 33 anos postou um tempo de 2:07:00. Kipruto havia registrado o tempo mais rápido do mundo deste ano, tendo vencido a Maratona de Tóquio em março com um recorde pessoal de 2:02:16.

Ele dedicou sua medalha de bronze a Kelvin Kiptum, que morreu em um acidente de carro em fevereiro aos 24 anos, tendo batido o recorde mundial da maratona no Chicago do ano passado. Kipchoge, amplamente considerado o maior corredor de maratona de todos os tempos, não conseguiu vencer uma terceira coroa consecutiva, derrotado pela primeira subida do percurso que levou os atletas para Versalhes.

Ele estava entre os corredores líderes, mas essa subida desfez o pelotão líder e se mostrou muito para o Kipchoge de 39 anos, que participava de sua quinta Olimpíada. "A primeira parte da corrida estávamos juntos, conversando e tentando nos movimentar juntos. Mas não sei o que aconteceu, então irei vê-lo", disse Kipruto sobre Kipchoge após a corrida.

O etíope Kenenisa Bekele, que tem o quinto tempo mais rápido da maratona, terminou em 39º lugar. "Foi difícil, sabe, desafiar esses caras", disse o etíope de 42 anos. O britânico Emile Cairnes terminou em uma impressionante quarta posição com o tempo de 2:07:29.

Inscreva-se para Briefing Olímpico e Paralímpico

Nosso boletim informativo diário o ajudará a se manter atualizado com todos os acontecimentos nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridades, propagandas online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e os Termos de Serviço e Política de Privacidade do Google se aplicam.

após a promoção do boletim informativo

O percurso começou na prefeitura e levou os corredores ao longo dos bancos do Sena e passando por monumentos como o Louvre e a Ópera Garnier, antes de seguir para o oeste direção ao Palácio de Versalhes e depois voltar para a cidade. Os corredores - 71 finalizadores no total, depois de 10 abandonarem - terminaram na frente do monumento Invalides, onde o túmulo de Napoleão está localizado.

O percurso de Paris foi projetado para comemorar uma protesto durante a Revolução Francesa que milhares de mulheres marcharam Versalhes para exigir pão do rei. A maratona feminina, geralmente realizada antes da maratona masculina, encerrará o programa atlético olímpico neste ano e está marcada para começar no domingo às 8h locais (7h BST).

Durante sua primeira visita ministerial a Roma na segunda-feira, Sir Keir Starmer enfatizou repetidamente o trabalho "a montante" realizado por seu anfitrião Giorgia Meloni que reduziu os níveis de migração irregular todo Mediterrâneo. "Quero entender como isso aconteceu", disse ele ao site The Guardian ndia News Today antes do almoço com um colega italiano da direita radical italiana

O tom tecnocrático de Sir Keir foi deliberado. Sobre a migração, como outros assuntos ele gosta se apresentar com as mangas enroladas e político prático que só está preocupado apenas o trabalho realizado na conferência conjunta durante qual também discutiu-se sobre guerra ucraniana; descreveu essa abordagem "pragmatismo britânico". Mas um governo trabalhista comprometido por uma política migratória humana precisa ter bússola moral adequada para guiar seu pensamento: não encontrará evidências disso Meloni'."

Como a direita radical anti-imigrantes ganhou um domínio sobre as políticas da Itália nos últimos anos, seus líderes estiveram na vanguarda de uma tentativa para colocar algumas das pessoas mais vulneráveis do mundo fora dos olhos e longe. Pouco antes desta viagem que Sir Keir fez ao país Roma (Itália), os promotores pediram seis meses prisão por Matteo Salviny – agora membro sênior no governo Meloni - quem está sendo julgado pela recusa à permissão feita pelo navio 2024.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betgold

Palavras-chave: **betgold - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07